



INDICADORES APONTAM MAIOR ESPECIALIZAÇÃO NO LEITE

A produção brasileira de leite foi de 33,6 bilhões de litros em 2016, de acordo com os dados publicados pela

pesquisa do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Isto representa uma redução de 2,8% em relação ao ano anterior. Desde o início das estimativas até 2014 o Brasil sempre apresentou crescimento da produção, mas nos dois últimos anos tem experimentado redução. A diminuição no número de vacas ordenhadas também foi expressiva em 2016, de 6,8%, quando comparada à de 2015, somando um total de 19,6 mil vacas ordenhadas. Estes valores representaram queda no volume, porém, um aumento na produtividade.

A produção média por vaca ordenhada durante um ano foi de 1.709 litros, que representou uma diferença, da produtividade em 2015, de aproximadamente 70 litros a mais por vaca. Na figura 1 está a média nacional e nas diferentes regiões brasileiras em 2012 e 2016. Observa-se que a região Sul se destaca, com média de 2.966 litros/vaca/ano e eleva a média nacional. Considerando um período de cinco anos, em termos percentuais, o Nordeste foi a região que mais elevou a produtividade, pois passou de 779 litros para 1.076 litros/vaca, porém, em volume de leite, a região Sul aumentou, em média, 416 litros por vaca.

Minas Gerais produziu cerca de 9 bilhões de litros de leite em 2016. O Paraná é o segundo maior produtor, com 4,7 bilhões de litros e com produção muito semelhante à do Rio Grande do Sul, com 4,6 bilhões, que é o terceiro no

Números divulgados pelo IBGE referentes à produção de leite no Brasil em 2016 indicam aumento de produtividade em várias regiões. O Sul é destaque, com 2.966 litros/vaca/ano

ranking dos estados brasileiros. Santa Catarina, com 3,1 bilhões, e Goiás, com 2,9 bilhões de litros de leite são o quarto e o quinto estado produtor, respectivamente, e em sexto está São Paulo, com produção anual de 1,7 bilhão de litros de leite.

No País, sete mesorregiões produzem anualmente mais de um bilhão de litros de leite e a produção total dessas mesorregiões foi de 12,8 bilhões em 2016. O Noroeste gaúcho responde por aproximadamente 67% do leite do Estado, com 3,1 bilhões de litros. As outras mesorregiões com alta produção de leite são: Oeste catarinense, com 2,4 bilhões; Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, com

TABELA 1
PRODUÇÃO DE LEITE, DIFERENÇA PERCENTUAL DE 2012 A 2016 E PRODUTIVIDADE ANIMAL EM VINTE MESORREGIÕES DO BRASIL, CLASSIFICADAS PELA PRODUTIVIDADE EM 2016

Ranking	Estado	Produção de leite em 2016	Diferença % da produção 2016/2012	Produtividade Litros/vaca/ano
1º	Centro Oriental Paranaense	631.006	14,7%	5.430
2º	Oeste Paranaense	1.064.799	9,2%	3.738
3º	Sudoeste Paranaense	1.114.011	21,8%	3.593
4º	Noroeste Rio-Grandense	3.093.412	15,4%	3.550
5º	Oeste Catarinense	2.367.477	17,9%	3.152
6º	Nordeste Rio-Grandense	476.778	16,1%	3.060
7º	Centro-Sul Paranaense	659.416	49,9%	3.052
8º	Centro Oriental Rio-Grandense	394.156	6,6%	2.989
9º	Campos das Vertentes-MG	433.080	20,4%	2.722
10º	Sudeste Paranaense	176.305	105,7%	2.661
11º	Araraquara-SP	38.288	-20,1%	2.611
12º	Sul Catarinense	217.188	20,2%	2.588
13º	Norte Catarinense	107.990	28,8%	2.551
14º	Campinas-SP	208.269	-12,6%	2.404
15º	Noroeste de Minas	530.256	-1,7%	2.296
16º	Sertão Sergipano	245.882	27,8%	2.262
17º	Central Mineira	717.650	-9,2%	2.224
18º	Metropolitana de Porto Alegre-RS	196.981	-4,7%	2.214
19º	Piracicaba-SP	65.515	-3,7%	2.181
20º	Centro Ocidental Rio-Grandense	118.947	35,0%	2.175

Fonte: IBGE/PPM, 2017.



CASQUEAMENTO EM BOVINOS
Preventivo e Corretivo

Médico Veterinário

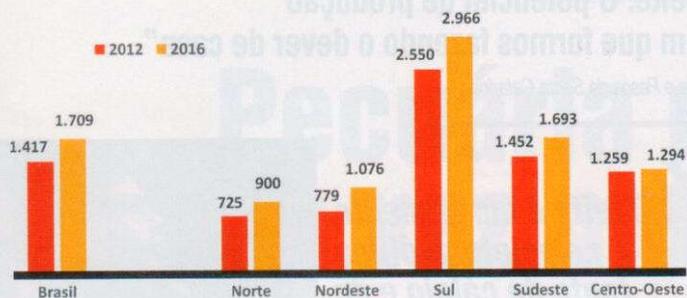


Profissional Treinado nos Estados Unidos com Tronco Hidráulico

(35) 99910-8683 vivo
(35) 99108-4286

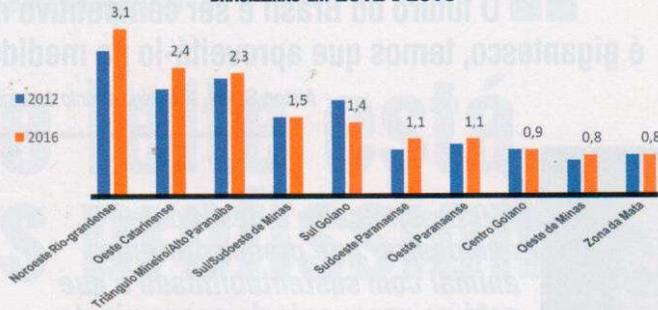
fccasqueamento@yahoo.com.br
www.fccasqueamento.com.br

FIGURA 1
PRODUTIVIDADE MÉDIA DO REBANHO LEITEIRO, LITROS DE LEITE/VACA ORDENHADA/ANO, NAS REGIÕES BRASILEIRAS, 2012/2016.



Fonte: IBGE/PPM, 2017

FIGURA 2
PRODUÇÃO DE LEITE (BILHÕES DE LITROS DE LEITE/ANO), EM DEZ MESORREGIÕES BRASILEIRAS EM 2012 E 2016



Fonte: IBGE/PPM, 2017

2,3 bilhões; Sul/Sudoeste de Minas, com 1,5 bilhão; Sul goiano, 1,3 bilhão, Sudoeste e Oeste paranaense, com 1,1 bilhão, como se observa na figura 2.

O Noroeste Rio-Grandense e o Oeste catarinense foram as mesorregiões que mais cresceram, cerca de 400 milhões de litros de leite, considerando o volume produzido nos últimos cinco anos. O Sudoeste paranaense aumentou em 200 milhões de litros e o Sul/Sudoeste de Minas, Centro goiano e Zona da Mata Mineira tiveram pequena alteração na quantidade produzida. Entre as dez mesorregiões com maior produção anual, o Sul goiano foi a que mais diminuiu a atividade leiteira, o volume de 1,8 bilhão de litros de leite/ano, em 2012, caiu para 1,4 bilhão em 2016, ou seja, aproxima-

damente 400 milhões de litros de leite deixaram de ser produzidos, segundo dados da pesquisa do IBGE.

As vinte mesorregiões com maior produtividade por animal estão enumeradas na tabela 1. Entre elas, 13 estão localizadas na região Sul, e entre as dez mais produtivas, nove também são do Sul. No Centro Oriental paranaense a produtividade média alcançou 5.430 litros/vaca/ano. Vale destacar que a mesorregião de Araraquara, Campinas e Piracicaba, cidades localizadas no Estado de São Paulo e classificadas por sua produtividade animal, estão reduzindo o volume de leite produzido nos últimos cinco anos, porém a produtividade animal continua em crescimento. Indicando que cada vez mais

a especialização da atividade leiteira está caminhando.

O preço do leite pago ao produtor no primeiro semestre de 2017 foi bom, com preços acima do que foi praticado em 2016. No segundo semestre deste ano, a situação se inverteu e o valor recebido pelo leite no ano passado foi muito superior ao que o produtor recebeu neste ano. Esta volatilidade dos preços força o produtor a ser mais eficiente e, diante de preços tão instáveis, só assim a atividade se torna mais especializada e eficiente, como pode ser observado com o aumento da produtividade animal. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.

MG12 Panicum
PAREDÃO
 DESDE 1948
MATSUDA

É A CASA DO BOI, e não da cigarrinha!

MUITO MAIS CARNE E LEITE!

RESISTENTE À CIGARRINHA

SEMENTES
MATSUDA
SÉRIE GOLD

(18) 3226 2000 - SP
 (35) 3539 1800 - MG
 www.matsuda.com.br

ENTREVISTA: GLAUCO CARVALHO E O ATUAL MOMENTO DO SETOR LEITEIRO

BALDE BRANCO



A melhor revista do setor leiteiro

Ano 53 - número 638 - dezembro/2017 - janeiro/2018 - R\$ 11,00 - www.baldebranco.com.br



INVESTIMENTO

Fazenda, que já produziu leite A, volta à atividade em larga escala, com alta genética, pasto irrigado e produção própria de embriões

Cerca elétrica
é ferramenta que não permite erros

BVD: prevenção
ganha uma nova arma de combate

Leite A2 abre
novo mercado para lácteos e genética